

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que publicamos o primeiro número temático da Revista Transversal. A partir dele, além de promovermos o intercâmbio de pesquisadores e de seus estudos, em Libras, mais especificamente nas vertentes teórica e aplicada de tradução, interpretação e ensino, estamos consolidando um periódico no âmbito dos Estudos da Tradução, no nordeste brasileiro.

Compõem esta edição seis artigos de autoria de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras. O primeiro artigo, de autoria de Marina Figueiredo de Sousa e Patrícia Araújo Vieira, apresenta uma análise sobre as crenças, perspectivas e estratégias de alunos ouvintes na aprendizagem de Libras como segunda língua (L2).

O segundo artigo, de autoria de Carlos Átila Lima dos Santos, Gracy Kelly Amaral Barros e Ligiane de Castro Lopes, pretende averiguar os conhecimentos dos professores ouvintes acerca dos alunos surdos e seu ensino. Os resultados revelaram que a maioria dos professores cursou a disciplina de Libras, na época da sua graduação, entretanto, apresentam lacunas em sua formação, no que se refere ao conhecimento da cultura surda, da Libras e da educação de surdos.

O terceiro artigo, de autoria de Vanessa Lima Vidal Machado e Markus Johannes Weininger, busca examinar o fenômeno da variação linguística no uso dos sinais da Língua Brasileira de Sinais-Libras dos pelos atores-tradutores surdos, retirados de materiais de aulas *on-line* do curso de Letras-Libras da UFSC, focando na variação querológica de sinais em um contexto supostamente formal (vídeo aula), comparando-os com vídeos dos mesmos tradutores, retirados no Youtube.

O quarto artigo, de autoria de Derijane Lima Barbosa Mota, Gracy Kelly Amaral Barros e Renata Castelo Peixoto, é fruto do trabalho de monitoria desenvolvido pelas autoras em 2017.1, na disciplina Estudos Surdos I com a turma de 19 alunos do 2º semestre do curso de Letras Língua Brasileira de Sinais (Libras), da Universidade Federal do Ceará. O objetivo do estudo é descrever a experiência das monitoras ao usarem o

Whatsapp como ferramenta educacional, comprovando que tal ferramenta pode oferecer acesso ao conhecimento em uma turma bilíngue.

O quinto artigo, de autoria de Jaqueline Boldo e Michelle Duarte da Silva Schlemper, analisa as produções culturais de surdos, a fim de perceber como o uso da literatura surda, independente do país de origem, pode possibilitar a transmissão de cultura e identidades surdas, marcadas, principalmente, através do uso da língua de sinais e da experiência visual.

Por último, o artigo, de autoria de Tiago Coimbra Nogueira e Silvana Aguiar dos Santos, propõe uma reflexão sobre as tarefas de interpretação de Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Português como proposta metodológica para o treinamento de intérpretes no contexto de conferência. Os resultados preliminares constataram que os alunos replicavam as mesmas posturas e práticas de interpretação do contexto educacional para o contexto de conferência, sem considerar as especificidades desses espaços. As tarefas desenvolvidas, aliadas aos objetivos de aprendizagem pré-estabelecidos, contribuíram para mapear as características de cada contexto, a linguagem utilizada e os tipos de gêneros e subgêneros encontrados.

À guisa de conclusão, almejamos que a leitura dos artigos deste dossiê temático contribua para a discussão sobre as questões explicitadas pelos autores em relação ao estudo da Libras, considerando as suas especificidades e as múltiplas perspectivas das pesquisas realizadas em nosso país.

A Comissão Organizadora

Patrícia Araújo Vieira (UFC)

Aline Nunes de Souza (UFSC)

Valdecy de Oliveira Pontes (UFC)